

Credores pedem mais definição

NOVA YORK (Especial para O GLOBO) — Os bancos credores do Brasil reagiram com cautela às afirmações do Presidente José Sarney, na coletiva de segunda-feira passada, relativas à fixação de um limite máximo de reservas cambiais e à suspensão do pagamento do serviço e da amortização da dívida externa em função daquele limite.

— Ele não definiu muito bem o que entende por limite mínimo. O Brasil tem reserva superior a US\$ 8 bilhões. É uma boa reserva, que permite cobrir juros e importações. O saldo comercial em maio foi alto e a queda da **prime rate** também ajuda o Brasil. Há muitos comentários no ar mas, de substancial nada — disse ao GLOBO, ontem, um banqueiro americano credor do Brasil.

Outro banqueiro, William R. Rhodes, Coordenador do Comitê de Assessoramento da dívida externa brasileira e Vice-Presidente do Citibank, não quis comentar a posição do Presidente José Sarney.